

Caracterização da disciplina

Código da disciplina	NHI 5011-13	Nome da disciplina	POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
Créditos (T-P-I)	(3 - 0 - 3)	Carga horária	36 horas	Aula prática	Não	Campus	SBC
Código das turmas:	DANHI 5011-13 SB NANHI 5011-13 SB	Turno: Diurno/Noturno	Quadrimestre:		3º	Ano	2021
Docente responsável	Alexander de Freitas (alexander.freitas@ufabc.edu.br)						

Horário das turmas

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º horário (quinzenal)	X					
2º horário (semanal)			X			

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Propiciar condições para compreensão e análise crítica das políticas educacionais brasileiras que emergem no momento atual e dos documentos e/ou programas oficiais que norteiam a educação básica, de modo a desenvolver reflexões e problematizações sobre as relações entre política, poder, Estado e educação, considerando as várias facetas do neoliberalismo, tomado em sua atualidade.

Objetivos específicos

1. Estudar e discutir as relações entre neoliberalismo, modos de subjetivação e teoria do capital humano;
2. Refletir sobre os objetivos da educação e da escolarização frente à teoria do capital humano e no contexto do neoliberalismo atual;
3. Problematizar os discursos das competências e habilidades como dispositivos do capitalismo pós-fordista e suas implicações para a linguagem empresarial da educação;
4. Analisar criticamente o programa educacional “*O líder em mim*” produzido pela Franklin Covey e comercializado pela SOMOS educação;
5. Refletir e avaliar criticamente alguns documentos e/ou programas oficiais que estruturam a educação básica brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) e o Programa Inova Educação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo;
6. Examinar e problematizar a reforma do Ensino Médio no contexto da Lei n. 13.415/2017;
7. Evidenciar a submissão das políticas educacionais brasileiras aos dispositivos de governamentalidade neoliberal e de formação flexível para o trabalho/empregabilidade.

Acesso às aulas e aos materiais/textos da disciplina

O acesso às aulas será feito pelo *google meet*. O *link* será enviado 15 minutos antes da aula, através do Sigaa.

O acesso aos materiais da disciplina (textos e filmes) será realizado através do *link*: <https://bit.ly/2YGbPDE>

PROGRAMA E CRONOGRAMA

Semanas	Data	Atividades em aula	Leituras/Entregas
1ª	13/09 (2ª) 15/09 (4ª)	<p>Apresentação da ementa, proposta do curso e das formas de avaliação.</p> <p>Diário de bordo: vida e neoliberalismo. Leitura e discussão coletiva: Apêndice do livro “1984”: “Os princípios da Novafala” (ORWELL).</p> <p>Leitura de fragmento do livro: “1984” (ORWELL). Roda de conversa: O diário de Winston e o diário na disciplina de Políticas educacionais.</p>	<p>Texto 1: “Os princípios da Novafala” (ORWELL).</p> <p>Texto 2: “1984” (ORWELL).</p> <p>*** Preparar Roteiro 1 para entrega no próximo encontro (aula invertida).</p>
<p>Roteiro 1 – Entregar na próxima quarta-feira (22/09)</p> <p>Roteiro 1: Análise do neoliberalismo e da teoria do capital humano. Responder às questões do roteiro, que está cadastrado no Sigaa.</p>			
2ª	22/09 (4ª)	<p>Roda de conversa: Capitalismo e subjetividade: tecnologias de si e neoliberalismo.</p>	<p>Entrega do Roteiro 1.</p> <p>Texto 3: “Aula de 14 de Março de 1979” (FOUCAULT).</p>
3ª	27/09 (2ª) 29/09 (4ª)	<p>Roda de conversa: Teoria do capital humano e reorganização do trabalho: implicações para a educação.</p> <p>Roda de conversa: Análise de campanhas publicitárias na formação das subjetividades neoliberais.</p>	<p>Texto 3: “Aula de 14 de Março de 1979” (FOUCAULT).</p> <p>*** Preparar Roteiro 2 para entrega no próximo encontro (aula invertida).</p>
<p>Roteiro 2 – Entregar na próxima quarta-feira (06/10)</p> <p>Roteiro 2: Análise dos programas <i>O líder em mim</i> e <i>INOVA educação</i>. Responder às questões do roteiro, que está cadastrado no Sigaa.</p>			
4ª	06/10 (4ª)	<p>Roda de conversa: Empreendedorismo, liderança e valor do conhecimento na sociedade neoliberal: a desvalorização da escola em prol da empresa.</p>	<p>Entrega do Roteiro 2.</p> <p>Texto 4: “O homem empresarial” (DARDOT e LAVAL).</p>
5ª	11/10 (2ª) 13/10 (4ª)	<p>Feriado</p> <p>Roda de conversa: Habilidades socioemocionais e empreendedorismo no programa <i>O líder em mim</i>. O papel da Franklin Covey na promoção da educação baseada na cultura empresarial.</p> <p>Mentimeter: Nuvem de palavras.</p>	
6ª	20/10 (4ª)	<p>Roda de conversa: Habilidades socioemocionais e o programa <i>INOVA educação</i> da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.</p>	<p>*** Preparar Roteiro 3 para entrega no próximo encontro (aula invertida).</p>

Roteiro 3 – Entregar na próxima segunda-feira (25/10)

Roteiro 3: A nova linguagem da educação: competências. Responder às questões do roteiro, que está cadastrado no Sigaa.

7ª	25/10 (2ª)	Roda de conversa: O conceito de competência à luz dos manuais de gestão de recursos humanos e a reorganização do trabalho no capitalismo pós-fordista.	Entrega do Roteiro 3. Texto 5: Construindo o conceito de competência (FLEURY e FLEURY).
	27/10 (4ª)	Roda de conversa: A nova linguagem da educação: análise crítica dos discursos sobre as competências e habilidades nas orientações curriculares para o ensino de filosofia. Mentimeter: Nuvem de palavras.	Texto 6: "O trabalho dos professores e o discurso sobre as competências" (FERREIRA). *** Preparar Roteiro 4 para entrega no próximo encontro (aula invertida).

Roteiro 4 – Entregar na próxima quarta-feira (03/11)

Roteiro 4: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o PISA. Responder às questões do roteiro, que está cadastrado no Sigaa.

8ª	03/11 (4ª)	Roda de conversa: Termos e expressões no texto introdutório à Base Nacional Comum Curricular (BNCC): desnaturalização das palavras.	Entrega do Roteiro 4. Texto 7: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). [Ler a Introdução, p. 7-21]
	08/11 (2ª)	Roda de conversa: Análise crítica da BNCC: paradigma avaliativo a partir do PISA (Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes) e os discursos acerca da qualidade da educação brasileira.	Texto 8: Verbete "Qualidade" (LARROSA; RECHIA)
9ª	10/11 (4ª)	Roda de conversa: Aliança público-privado na construção da BNCC e o papel das fundações Lemann e Ayrton Senna nas políticas educacionais brasileiras.	Texto 9: "Base Nacional Curricular Comum: novas formas de socialidade produzindo sentidos para educação" (MACEDO).

Roteiro 5 – Entregar na próxima quarta-feira (17/11)

Roteiro 5: Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017). Responder às questões do roteiro, que está cadastrado no Sigaa.

10ª	17/11 (4ª)	Roda de conversa: Desnaturalização da campanha publicitária do governo federal em torno da Reforma do Ensino Médio: análise dos discursos.	Entrega do Roteiro 5.
	22/11 (2ª)	Roda de conversa: Análise de discurso em extratos da Lei nº 13.415/2017. Desregulamentação do novo Ensino Médio: estrutura, funcionamento e currículo no modelo flexível-empresarial.	Texto 10: Lei de Diretrizes e Bases: Título V: Capítulo II (Seção IV: artigo 35º e 36º).
11ª	24/11 (4ª)	Roda de conversa: O que significa a urgência para a Reforma do Ensino Médio?	Texto 11: "Por que a urgência da reforma do ensino médio? Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017)" (MOTTA e FRIGOTTO).
	01/12 (4ª)	Autoavaliação. Avaliação da disciplina.	
Reposição	06/12 (2ª)	Reposição da aula do dia 11/10, de acordo com temas de interesse das/dos estudantes	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA OS ROTEIROS

1. ORWELL, George. Apêndice. Os princípios da Novafala. In: **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 347 -362.
2. ORWELL, George. 4 de abril de 1984. In: **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 17-19.
3. FOUCAULT, Michel. Aula de 14 de março de 1979. In: **Nascimento da Biopolítica** (Curso dado no Collège de France 1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 297- 327.
4. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. O homem empresarial. In: **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, p. 133-155.
5. FLEURY, Maria Teresa Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. **RAC**. Edição especial, 2001, p. 184-188. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/?format=pdf&lang=pt>
6. FERREIRA, Liliana Soares. O trabalho dos professores e o discurso sobre as competências: questionando a qualificação, a empregabilidade e a formação. **Currículo sem fronteiras**, v. 11, n. 2, p. 120-133, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/ferreira.pdf>
7. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018. [LER Introdução, p. 7-22]. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
8. LARROSA, Jorge; RECHIA, Karen. **Qualidade**. In: **[P] de professor**. São Carlos: Pedro & João editores, 2018, p. 371-373.
9. MACEDO, Elizabeth. Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação. **Revista e-Curriculum**, v. 12, n. 3, p. 1530-1555, out./dez. 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/21666/15916>
10. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm [LER: Título V: Capítulo II (Seção IV: artigo 35º e 36º)].
11. MOTTA, Vânia Cardoso; FRIGOTTO, Gaudêncio. Por que a urgência da reforma do Ensino Médio? Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). **Educação e sociedade**, v. 38, n. 139, p. 355-372, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00355.pdf>

DESCRIPTIVO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Aula síncrona (aula invertida). A aula síncrona se utilizará da estratégia da aula invertida, e acontecerá com o objetivo de problematizar e discutir as questões mais complexas que constam nos roteiros de estudo, disponibilizados por via do Sigaa. As/Os estudantes devem se preparar para os encontros realizando os roteiros antecipadamente às aulas. As aulas não serão gravadas e as/os estudantes que precisarem se ausentar das aulas deverão acompanhar a disciplina realizando e entregando os roteiros, conforme instruções apresentadas nos próprios roteiros. Quaisquer dúvidas poderão ser resolvidas com assistência do professor, fora do horário das aulas, a partir de agendamentos prévios. **Para o funcionamento das aulas, todas/os estudantes deverão entregar por e-mail o roteiro antes do início das aulas (vide cronograma acima).** O acesso às aulas será feito pelo *google meet*. O *link* será enviado 15 minutos antes da aula, através do Sigaa.

Diário de bordo: vida e neoliberalismo. Este diário deverá acompanhar todo o percurso da disciplina, servindo como um dispositivo de registro sistemático das vivências, problematizações e reflexões sobre a relação entre os modos de subjetivação contemporâneos e o neoliberalismo vivido na atualidade. Deverão ser incluídas nos diários: 1) imagens, fotos, sentenças, propagandas, etc, que são vistas diariamente e que representam guias/condutores dos modos de vida atuais; 2) reflexões acerca da relação entre os modos de vidas atuais e o neoliberalismo; 3) transcrições dos trechos sublinhados e

considerados interessantes e importantes em cada um dos materiais lidos e assistidos, seguidas de comentários, discussões, anotações, ideias e problematizações, de modo a usar as várias leituras realizadas como disparadoras do pensamento e da escrita; 4) as ideias que emergem a partir dos problemas/temas trabalhados na disciplina, que impactam, mobilizam e desnaturalizam os modos de pensar e de perceber a vida contemporânea; 5) as falas e as ideias que emergem das discussões coletivas nas rodas de conversa durante as aulas. A escritura do diário poderá experimentar várias modalidades de linguagens, alternando escritas verbais e não verbais (ilustrações, colagens, desenhos, quadrinhos etc.). Recomenda-se que o diário tenha uma organização cronológica, criando marcas nos tempos de cada acontecimento, tanto nos momentos das leituras e nas ocorrências das aulas, quanto na vida dos/as estudantes ao longo do quadrimestre. Com isso pretende-se deflagrar um processo de escrita sobre a vida atualmente vivida no contexto do capitalismo contemporâneo, ativando a reflexão acerca das experiências vividas, de modo a criar problematizações sobre as relações entre vida, neoliberalismo, subjetividade e educação.

Nuvem de palavras. Usando a ferramenta Mentimeter, será produzida uma nuvem de palavras a partir de uma questão problematizadora, envolvendo os temas elaborados em cada aula. Essa nuvem de palavras, que é um arranjo coletivo e singular de cada turma, servirá como subsídio para a seleção de palavras, termos e expressões que serão usados no processo de desnaturalização e análise de discurso proposto pela disciplina.

PROCESSO AVALIATIVO

Auto avaliação. Avaliação do próprio processo vivido na disciplina, com atribuição de conceitos.

Roteiro de estudo. É o principal mecanismo de avaliação em processo da disciplina, devendo ser confeccionado a partir dos materiais disponibilizados e das instruções indicadas, que estarão disponíveis por via do Sigaa desde o primeiro dia de aula. O roteiro de estudo consiste em um pré-preparo para as aulas síncronas, sendo o operador pedagógico da aula invertida. Nestes roteiros as/os estudantes serão convidadas(os) a refletir e a responder a um conjunto de questões, que serão retomadas e aprofundadas nas aulas síncronas. As dúvidas sobre a elaboração dos roteiros poderão ser solucionadas em plantões de atendimento, com agendamento prévio, ou durante as aulas síncronas. **Cada estudante deverá entregar os cinco roteiros propostos. Os roteiros deverão ser entregues antes do início da respectiva aula**, de modo a instrumentalizar o recurso da aula invertida. **Não serão aceitos roteiros atrasados. Os roteiros deverão ser entregues digitados, salvos em PDF e enviados para o e-mail alexander.freitas@ufabc.edu.br**

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação será acordado com cada estudante individualmente, levando em consideração as dificuldades surgidas para cumprimento do processo avaliativo da disciplina. Para tanto, pede-se que quem tiver dificuldade na entrega dos roteiros entre em contato o mais brevemente possível com o professor, para que possam ser pensadas estratégias de recuperação adaptadas a cada caso.